MEMORIAL DESCRITIVO

DO PROJETO ARQUITETÔNICO DE REFORMA DO MURO FRONTAL DA ESCOLA VICÊNCIA CASTELO



1 - INTRODUÇÃO

Este documento corresponde ao caderno de orientações técnicas das especificações construtivas da reforma do muro frontal da Escola Vicência Castelo em Tibau do Sul-RN.

As especificações descritas têm por objetivo estabelecer as normas técnicas que deverão ser obedecidas na execução das obras, bem como as principais características dos materiais a serem empregados.

Serão adotadas as seguintes convenções e siglas no transcorrer deste documento:

ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas
NB: Normas Brasileiras da ABNT
MB: Métodos Brasileiro da ABNT
EB : Especificações Brasileira da ABNT
PEB: Projeto de Especificação Brasileira da ABNT
RN: Referência de Nível.

2 - DO OBJETO DESTE MEMORIAL

A reforma contempla a adoção de uma fachada mais aberta com vista ao interior da escola com meia parede e gradil de fechamento. Substituição de portão e portaria mudanças com o atendimento às normas de acessibilidade da ABNT 9050.

02-DADOS DO EMPREENDIMENTO

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE TIBAU DO SUL

CNPJ N° 08.168.775/0001-82

ESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO:

ARQUITETA MARJORIE LEÃO

CAU N° A34622-5

03 - QUADRO DE ÁREAS

ÁREAS ÚTEIS CENTRO COMERCIAL	
AMBIENTE	ÁREA
MURETA ESQUERDA	1,65 e 9,75m lineares
MURETA DIREITA	25,00m lineares
MARQUISE	4,80m²

4 - DISPOSIÇÃO GERAL

O pessoal deverá ser experiente e esmerado, tanto em seguir as especificações, como no acabamento dos serviços.

À FISCALIZAÇÃO reserva-se o direito de ordenar a exclusão dos serviços incompatíveis com as especificações.

É terminantemente proibida a alteração de qualquer especificação de material sem o prévio consentimento do projetista.

5 - TRABALHOS PRELIMINARES

5.1 – PREPARAÇÃO DA OBRA

Este serviço será executado de modo a deixar completamente livre, não só a área do canteiro da obra, como também os caminhos necessários ao transporte de materiais. Constará de capinação, destocamento que possam prejudicar os trabalhos de construção, removendo-se todos os entulhos.

6 – DEMOLIÇÕES

Deverá ser executada com cautela em casos onde serão reaproveitadas as alvenarias de base com a finalidade de não danificar a estrutura existente. Deverá ser descartado o reaproveitamento de alvenaria onde houver inclinação em relação ao eixo vertical e fissuras devido a corrosão de ferros.

7- ALVENARIA E LAJE

Todas as alvenarias serão convencionais com tijolos de cerâmica de oito furos. Rebocada e pintada com tinta acrílica nas cores indicadas no projeto.
Na laje - marquise deverá ser aplicada manta asfáltica de impermeabilização com proteção mecânica de argamassa e areia traço 1/3. Nas extremidades, chapim de concreto para acabamento.

8- TELAS DE FECHAMENTO

Sobre mureta deverá ser instalado gradil de fechamento com estrutura em aço galvanizado revestido de PVC na cor verde.

9 - PISO

O piso de concreto aparente com junta de dilatação.

10 – ESQUADRIAS E GUARDA CORPO

O portão de acesso principal deverá ser de metalon 30x30 galvanizado com peças verticais na cor verde escuro.

11 – SINALIZAÇÃO

Texto indicativo com o nome da escola deverá ser em caixa alta de ferro galvanizado pintado na cor preto fosco

12 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Toda parte elétrica deverá estar dentro das normas da COSERN.

13 - LIMPEZA GERAL

A obra será entregue completamente limpa, com pisos e revestimentos tratados conforme sua natureza e livre de entulho residual do serviço.

Marjorie Leão de Medeiros Lima
Arquiteto e Urbanista – CAU A34622-5